

## RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2007



Foto: Acervo Secoya: I Assembléia Yanomami (SIRN)

## **Responsáveis pela elaboração do Relatório:**

- ↪ Silvio Cavuscens
- ↪ Cristina Seabra
- ↪ Departamento de Educação e Formação
- ↪ Departamento de Saúde
- ↪ Departamento de Desenvolvimento Sustentável
- ↪ Departamento de Administração
- ↪ Setor de Logística

## **Agradecimentos:**

Associação de Apoio aos Yanomami do Amazonas - AYA  
Programa Demonstrativo dos Povos Indígenas - PDPI  
Carteira Indígena - Fome Zero - MMA  
Terre des Hommes – Holanda  
Terre des Hommes – Suíça  
Prefeitura de Onex  
Caldes Solidária  
Nouvelle Planète  
E-Changer  
BOVESPA  
FUNASA

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
2. COORDENACÃO GERAL – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS .....	5
2.1. Captação de recursos e parcerias .....	5
2.2. Reuniões de coordenações .....	5
2.3. Organização Yanomami e Controle Social .....	5
2.4. Participação das instâncias institucionais.....	7
2.5. O Conselho Fiscal .....	8
2.6. X assembléia Geral Ordinária .....	8
2.7. Comunicação e divulgação de informações da SECOYA .....	12
2.8. Supervisão de área.....	12
2.9. Sensibilização para novos profissionais.....	12
3 . DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....	13
3.1. Setor de Logística.....	13
4. DEPARTAMENTO DE SAÚDE.....	14
4.1. Dados de saúde.....	16
4.1.1. Dados de mortalidade/natalidade .....	16
4.1.2. Dados de morbidade.....	17
Tuberculose .....	17
4.2. Resumo dos Programas de Saúde.....	18
4.2.1. Imunização .....	18
4.2.2. Crescimento e Desenvolvimento Infantil.....	18
4.2.3. Saúde Bucal.....	19
4.3. Atividades Assistenciais e Educativas .....	19
4.3.1. Atendimento médico e de enfermagem.....	19
4.3.2. Formação de AIS.....	19
4.3.3. Capacitações de profissionais.....	19
5. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	20
5.1. Articulações diversas.....	20
5.2. Atividades em campo .....	21
5.3. Novas Parcerias .....	21
5.4. Reforma do xapono no CCPA.....	21
5.5. Seleção e contratação de profissionais .....	21
6. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	22
6.1. Abertura do Censo Escolar 2007.....	23
6.2. Encontro de parceiros da Terre des Hommes Holanda .....	23
6.3. VII Etapa do Curso de Formação para Professores Yanomami.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26

## INTRODUÇÃO

O Relatório anual da Associação Serviço e Cooperação com o Povo Yanomami -Secoya apresenta as principais atividades desenvolvidas pela instituição, no decorrer do ano 2007, sob a condução da Coordenação Geral e dos Coordenadores dos departamentos de Saúde, Educação e Formação, Desenvolvimento Sustentável e Administração, com o Setor de Logística.

No relato das atividades, procurou-se traduzir as dificuldades, os avanços, o investimento da equipe, bem como os obstáculos e os desafios que atravessaram o caminhar e insistem em perseguir o trabalho numa realidade cada vez mais complexa na qualidade de aliado do povo Yanomami.

Este ano representou, todavia, um avanço inegável em termos institucionais, com a consolidação de novas parcerias, uma gestão administrativa mais aprimorada e maior articulação entre os diversos Departamentos através de uma dinâmica mais participativa, procurando somar e compartilhar esforços para boa execução das atividades previstas nos diversos projetos ou convênios firmados.

As iniciativas realizadas no intuito de propiciar a participação dos Yanomami em diversos momentos e instâncias foram importantes e, embora representem pequenos passos no sentido de melhorar o entendimento da realidade que os cerca e os meios existentes na defesa de seus direitos, pode-se considerar um grande avanço.

A maior proximidade da Diretoria, do Conselho Fiscal e de alguns membros contribuiu, sem dúvida, para aprofundar debates políticos necessários, partilhar momentos de dificuldades e de dúvidas e fortalecer a Secoya. Um exemplo marcante dessa participação deu-se nas discussões iniciais, na perspectiva de assumir uma nova frente de trabalho em Boa Vista, para atender praticamente 80 % da população Yanomami. Este é, certamente, o maior desafio institucional assumido pela Secoya, numa conjuntura política extremamente complexa e numa região onde a questão indígena é de difícil trato.

Houve um esforço específico no sentido de buscar novas parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais para reduzir a dependência dos recursos do Ministério da Saúde. Abriam-se novas portas e apesar dos recursos não serem muitos, a Secoya já registra resultados.

Há, todavia, muito que fazer ao se falar de ação indigenista e do papel da Secoya ao lado do povo Yanomami. A Secoya precisa unificar o discurso e fazer com que seus colaboradores entendam melhor o efetivo significado desse “Serviço” e dessa “Cooperação”, tornando a prática em campo capaz de responder aos novos desafios postos para essa população.

## **2. COORDENACÃO GERAL – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.1. Captação de recursos e parcerias**

O ano de 2007 começou com a viagem do Coordenador Geral à Suíça para realizar articulações, visando conseguir mais apoio para o trabalho da Secoya. Diversos contatos com instituições da Cooperação Internacional permitiram divulgar a realidade Yanomami e perceber melhor os caminhos a serem traçados para a consolidação de novas parcerias. Para tal, realizou ampla divulgação dos trabalhos realizados pela Associação nos meios de comunicação (jornais, televisão, rádio), além de uma palestra em Genebra, com o apoio do Movimento de Cooperação Internacional-MCI.

Após vários contatos e reuniões, conseguiu-se criar um Grupo de Apoio a causa Yanomami, através da Secoya, com sede na cidade de Genebra. Trata-se de um grupo inicialmente formado por 12 pessoas, algumas delas, inclusive, com experiência com a questão indígena ou envolvidas em atividades sociais ligadas à Cooperação com essa questão. No dia 27 de abril de 2007, este grupo constituiu-se oficialmente na Associação de Apoio aos Yanomami da Amazônia – AYA, tendo definido em seu Estatuto Social, os seguintes objetivos:

- Servir de elo entre a Secoya e a sociedade Suíça;
- Apoiar a busca de recursos financeiros a partir das demandas claramente definidas pela Secoya;
- Sensibilizar o público suíço em relação a questão indígena e mesmo amazônica (+ debates norte-sul, questões ambientais...).

Em uma dessas visitas junto à entidade Nouvelle Planète conseguiu-se garantir um financiamento para a construção da escola de Ajuricaba. O projeto foi elaborado, aprovado e está em fase de tradução final para ser encaminhado até janeiro de 2008. Outra perspectiva favorável deu-se com o encaminhamento recente de um projeto junto à Prefeitura de Onex, no qual a Secoya está pleiteando apoio para a construção de dois postos de saúde (Aracá e Xitipapíwei).

### **2.2. Reuniões de coordenações**

Foram realizadas quatorze reuniões entre os meses de fevereiro e dezembro, com todas as Coordenações de Departamento da Secoya, visando planejar as atividades e discutir as ações a serem executadas, de acordo com a demanda dos projetos e convênios assumidos em cada campo específico de trabalho. Houve um avanço indiscutível quanto à qualidade das discussões e das reflexões que orientaram a execução das ações, assim como das rotinas e fluxos a serem adotados a partir de uma orientação dos coordenadores. Além disso, as reuniões semanais de monitoria e troca de informação permitem garantir o devido acompanhamento dos acontecimentos.

### **2.3. Organização Yanomami e Controle Social**

A I Assembléia Yanomami aconteceu entre os dias 03 e 05 de novembro, no Ginásio Esportivo da Prefeitura de Santa Isabel do Rio Negro, contando com a participação de mais de

cem indígenas Yanomami representando 30 xapono oriundos dos municípios de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.

Esta Assembléia foi organizada por lideranças do Marauiá, com colaboração da equipe da Secoya e contou com a participação dos representantes da Secretaria de Assistência Social de Santa Isabel, Missão Salesiana, Seduc (dois professores da instituição participaram, mas sem representar a mesma), Secoya, IBDS, FVS – Fundação de Vigilância Sanitária, Pro Amazônia, FOIRN (através do setor de educação), CIMI – Conselho Indigenista Missionário e Funai.

As lideranças apresentaram a realidade atual de cada xapono, salientando as dificuldades no campo da saúde, educação, além de expressarem os problemas legais relacionados com a falta de documentos identificatórios (RG, CPF), e melhorias no atendimento para os indígenas que vão à procura dos benefícios oferecidos pelo INSS, causando-lhes transtorno em diversas situações.

Diversos documentos foram encaminhados para órgãos governamentais, entre eles: Ministério da Saúde, FUNASA, DESAI e DSY, Ministério da Educação, Prefeituras Municipais de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, Ministério da Justiça e FUNAI/BSB.

Após a Assembléia, ocorreu o I Curso de Direitos Indígenas, nos dias 06 a 09 de novembro, realizado no auditório da Missão Salesiana, com a participação de todas as lideranças indígenas Yanomami. O Curso foi ministrado pelo Coordenador da Secoya, Silvio Cavuscens, com a colaboração de Armindo Góes Yanomami, de Maturacá, que assumiu as traduções na língua Yanomami. O conteúdo desse curso foi discutido com alguns AIS – Agentes Indígenas de Saúde e professores Yanomami do Marauiá e os temas abordados voltaram-se para: o conhecimento da realidade dos povos indígenas no Brasil e na Amazônia; direitos e deveres indígenas na Constituição Federal; mudanças que estão ocorrendo na área Yanomami; as conseqüências do contato mais freqüente dos Yanomami com não-índios; o funcionamento da sociedade nacional; o processo organizativo dos povos indígenas, trabalhando a partir da realidade Yanomami em relação as formas possíveis de organização; construção de um entendimento a respeito do que representa o Controle Social e, finalmente, quais os principais desafios para garantir a devida assistência (saúde, educação, etc.) para a população Yanomami. Houve solicitação de novos cursos desse gênero.

Todo o trabalho do Curso foi realizado através da montagem de painéis com a apresentação de grupos em relação a cada assunto. A metodologia do trabalho deu-se a partir da opinião e entendimento dos participantes, ponto de partida da abordagem do consultor para os temas pré-definidos pela comissão organizadora.

A equipe da Secoya vem tentando trabalhar a questão do “Controle Social” de modo bastante diferenciado da FUNASA, para quem este “controle” tem servido apenas para validar políticas ou ações na terra Yanomami, sem qualquer respeito para com os usuários. Inclusive, como salientado pela Dra. Selda: “o termo é pouco adequado para representar o verdadeiro significado dessa atividade importante para os Yanomami. Deve garantir o seu entendimento dos projetos, programas e ações desenvolvidas em suas aldeias e poder acompanhá-las. Além disso, deve-lhes ser garantidos espaços de manifestação em relação a assistência que lhes é prestada, assim como conhecer os rumos das políticas, os recursos disponíveis e de que modo estes são aplicados”.

Apesar das dificuldades, as equipes de trabalho foram estimuladas a realizarem reuniões nos xapono, onde as lideranças, Conselheiros, AIS, professores e a população de modo geral possam se expressar em plena situação de confiança. Ao final de cada reunião, são elaboradas

atas simplificadas que são muito úteis para monitorar as ações e perceber o grau de satisfação ou não dos Yanomami.

Além disso, comissões de lideranças têm acompanhado profissionais da Secoya em Manaus e Boa Vista, no sentido de permitir-lhes, progressivamente, um melhor entendimento sobre o funcionamento da sociedade nacional e o modo como a saúde e educação são gerenciados pelo estado. Assim, passam a entender melhor as dificuldades enfrentadas pela Secoya no desenvolvimento de seu trabalho, principalmente na divisão de responsabilidade entre o estado e conveniadas. Ainda nesse sentido, os conselheiros do Amazonas participaram de duas reuniões do Conselho Distrital em Boa Vista, RR.

#### **2.4. Participação das instâncias institucionais**

Em 2007 aconteceram várias reuniões da Diretoria com a Coordenação Geral da Secoya para tratar de assuntos de interesse da instituição.

A primeira reunião contou com a participação dos Coordenadores de Departamentos que apresentaram um relato das atividades desenvolvidas. Na ocasião, sugeriu-se um acompanhamento mais de perto por parte da Diretoria e uma presença regular dos coordenadores em campo, realizando atividades de supervisão e controle social.

Nesta reunião foram dadas sugestões de projetos a serem viabilizados no decorrer do ano, como a construção da escola no Ajuricaba, aquisição de radiofonia, motores e etc. Houve também a explanação do Coordenador Geral sobre sua viagem para a Europa.

A segunda reunião com a Diretoria ocorreu no mês de abril, com a participação do Presidente, Sr. João Dias, do Tesoureiro, Sr. João Paulo e do Coordenador Geral, Sr. Silvio Cavuscens. Devido aos compromissos em área, não houve a participação dos demais Coordenadores da Secoya.

A terceira reunião aconteceu no mês de setembro, com a nova Diretoria eleita na X Assembléia Geral da Secoya, a saber: Presidente - Sr. João Paulo, Tesoureiro - Sra. Celina Baré e o Sr. Silvio Cavuscens. Nesta reunião foram esclarecidos alguns pontos de preocupação da nova diretoria, tais como:

- As movimentações financeiras realizadas pela Associação;
- Os trabalhos que são realizados pela equipe de saúde nos xapono atendidos pela Secoya;
- A realização de um trabalho diferenciado com os AIS, mostrando sua importância dentro do contexto da Associação;
- Aprofundar as ações de manejo dos recursos naturais no território Yanomami através do Projeto junto ao PDPI;
- Que sejam viabilizadas reuniões periódicas das Coordenações dos vários departamentos da Secoya para maior interação e monitoramento das ações.

A comunicação da Coordenação Geral com a nova Diretoria se tornou mais regular pelo fato do presidente e tesoureiro residirem em Manaus. Além disso, são repassadas informações através de comunicados escritos ou via radiofonia devido um dos membros da Diretoria, Sr. Antônio Dias residir no xapono de Ajuricaba.

A Diretoria da Secoya, nas pessoas da Sra. Celina Baré - Tesoureira e do Sr. Antonio Paquidari Dias - Secretário, participou do encerramento da VII Etapa do Curso de Formação

de Professores Yanomami, realizado no Sítio Poraquê. Na ocasião falaram da importância desse trabalho e da responsabilidade dos professores em aproveitarem as informações e colocá-las em prática para ajudar seus xapono.

## **2.5. O Conselho Fiscal**

Durante os dias 10 a 13 de setembro, reuniu-se o Conselho Fiscal da Secoya, com a presença da Sra. Socorro Cardoso, o Sr. Antonio Paquidari e do Sr. Galdino Orácio.

Este encontro foi para que os mesmos pudessem avaliar os relatórios financeiros, balancetes e prestação de contas da instituição, bem como o desempenho da Secoya em relação aos projetos encaminhados e aprovados.

O Conselho fiscal apresentou o seu relatório em relação ao exercício de 2006, com diversas orientações e sugestões a partir da análise feita na documentação dos diversos programas de trabalho da instituição, ressaltando alguns dos problemas identificados, entre os quais:

- Cheques para pagamentos de funcionários lançados em prestação de contas com recibos e contracheques sem assinatura;
- Algumas notas fiscais destinadas a pagamento de passagens fluviais e fretes sem guia de remessa ou requisições;
- Nota fiscal sem data de emissão para pagamento de gêneros alimentícios;
- Cheques nominais a funcionários da Secoya de Manaus usados para pagamento de passagens fluviais, também sem requisições.

A equipe responsável pelo relatório deixou claro para a Assembléia que todas essas falhas ocorreram no período de transição da Coordenação Adm./Financeira, mas desde a chegada da atual administradora, Sra. Ana Célia Lopes, todas essas falhas foram sanadas. Como sugestão, os membros do Conselho solicitaram um encontro a cada quatro meses.

## **2.6. X Assembléia Geral Ordinária**

A X Assembléia Geral Ordinária da Secoya aconteceu nos dias 14 e 15/09/2007, na sede da Secoya, em Manaus. Estiveram presentes os membros: Batista Pohoroapihiwëteri Yanomami, Gerlinda Soares, José Ironasiteri Yanomami, Antônio Paquidari Yanomami, Celina Cadena, Ester Maia, João Paulo Barreto, Socorro Cardoso, Silvio Cavuscens, João Silvério, Galdino Horácio, Rubem Freitas, Selda Vale e Ilenise Chagas. Além dos Coordenadores de Departamentos da Secoya: Paulo Welker (Desenvolvimento Sustentável), Ana Célia Lopes (Administração), Jaime Louzada (Saúde) e o convidado José Egas.

Os trabalhos da Assembléia tiveram início com a apresentação do Relatório do Conselho Fiscal, seguido dos Departamentos.

### Coordenação Geral/Institucional:

O Coordenador Geral fez uma breve contextualização política do movimento indígena, voltado para a área Yanomami, falando dos novos atores envolvidos, como o Instituto Socioambiental – ISA, Fundação Vitória Amazônica – FVA e Conselho Nacional de Política Indígena – CNPI. Citou também a desarticulação do Movimento Indígena em suas bases e a



inversão de papéis, como assumir cargos políticos, governamentais e partidários, o que é bastante preocupante.

Em relação às políticas públicas voltadas para a saúde indígena, Silvio comentou sobre a municipalização como nova tendência, pois o Governo já repassa recursos para os municípios através das Secretarias de Assistência à Saúde – SAS. Falou sobre os problemas ocorridos com os Convênios de outras ONG's do Distrito Sanitário Yanomami - DSY como a FUB, Missão Novas Tribos do Brasil – MNTB e Missão Evangélica da Amazônia – MEVA. Comentou sobre o encontro no Ministério Público de Roraima, que resultou na realização da Reunião do Conselho Distrital e a reunião com a coordenação de Vigilância em Saúde – FVS e Departamento de Saúde Indígena – DESAI durante o mês de julho, para solucionar o problema do alto índice de Malária.

Para falar dos avanços institucionais, o coordenador fez uma retrospectiva do trabalho da instituição evidenciando a redução da rotatividade de profissionais em 40%, melhorando a capacitação profissional, fazendo remanejamentos, cortes e delegando responsabilidades aos coordenadores de cada departamento.

#### Departamento de Educação:

A Coordenadora do Departamento, Socorro Cardoso, falou da situação das escolas, principalmente de Ajuricaba que teve um projeto aprovado para a construção de um novo prédio, mas o recurso só será liberado a partir de janeiro de 2008. O Departamento enviou também uma proposta para a Bolsa de Valores de São Paulo, na tentativa de conseguir um apoio para trabalhar a alfabetização dos Agentes Indígenas de Saúde do Padauri. Trata-se de uma proposta com pouco recurso, mas que ajudará os Yanomami no trabalho como AIS, pois a função exige conhecimentos de leitura e escrita.

Durante a apresentação, a coordenadora falou de alguns problemas enfrentados, principalmente pela divisão dos xapono, dificultando a realização das atividades de acompanhamento. O Bicho Açu, por exemplo, se dividiu em três grupos e o Pukima em dois.

Como pontos positivos do trabalho foram mencionados:

- O intercâmbio entre os professores indígenas do Vale do Javari (Mayoruna), Xingu (Ykpeng) e Yanomami;
- A participação dos napë nos Xapono fazendo o acompanhamento do projeto em campo;
- O bom relacionamento e a articulação da Secoya com as Secretarias de Educação dos Municípios de Santa Isabel e Barcelos;
- A participação de professores nas discussões sobre a melhoria alimentar dos Yanomami e a articulação com os profissionais da área de saúde no trabalho de prevenção das doenças.

Como perspectivas do Departamento, Socorro citou a realização dos cursos, contratação de novos professores, organização dos planejamentos e atividades por parte dos professores Yanomami.

#### Departamento de Desenvolvimento Sustentável:

As atividades foram apresentadas pelo coordenador, Paulo Welker, no âmbito do projeto aprovado pelo PDPI – Projetos Demonstrativos dos Povos Indígenas, a saber: continuação dos

plantios em áreas pomares, sementeação de sementes de curto ciclo, construção de viveiros para produção de frutíferas nos xapono de Ixima, Bicho Açu, Yapahana e Pukima, curso de construção de canoas tradicionais e oficina para produção de mel nativo.

As metas do Departamento prevêem, ainda, o estímulo ao plantio e produção de tabaco em corda, com capacitação em domínio da tecnologia de apicultura.

Novas dificuldades surgiram pelo freqüente deslocamento dos Yanomami até a sede de Santa Isabel, em busca dos benefícios introduzidos com os programas do Governo como: Bolsa Família, Auxílio Maternidade, Aposentadoria e outros, introduzidos sem os devidos cuidados e respeito com a cultura e situação de contato de cada Povo.

Ao final da apresentação surgiram duas propostas:

- Que as próximas viagens em campo tenham a participação de algum membro da Secoya, inclusive na realização de oficinas, no sentido de incentivar a comissão Yanomami neste processo;
- Que os técnicos contratados pela Secoya incentivem os Yanomami a produzir novas roças para não ficarem sem comida.

#### Departamento de Saúde

O enfermeiro Jaime Louzada, Coordenador do Departamento, apresentou as atividades a partir de gráficos com dados sobre nascimentos, óbitos, índices e coeficientes de mortalidade, natalidade e morbidades.

As maiores dificuldades do Departamento foram:

- Falta de condições materiais e técnicas para diagnosticar com clareza os casos;
- As precárias condições de trabalho oferecidas aos profissionais em campo;
- Aumento de doenças: verminoses, diarreia, gripe, etc;
- Falta de saneamento básico nos Xapono;
- Aumento dos casos de malária (até o mês de setembro já resultavam em mais de três mil casos).

Como sugestões para o trabalho desse Departamento surgiram:

- Melhorar/avançar/implementar atividades de educação em saúde, pois a Secoya não pode somente esperar que a FUNASA envie remédios e materiais;
- Que a equipe multidisciplinar incentive os Yanomami a trabalharem os seus conhecimentos tradicionais, principalmente usando a medicina milenar indígena como complemento para intervenção dos casos, na fabricação de xaropes, chás e outros remédios utilizados por eles.

O maior avanço identificado nesse campo de trabalho foi a melhoria do trabalho dos AIS, principalmente no combate a malária.

#### Departamento Administrativo e Financeiro

A Coordenadora, Ana Célia, fez uma análise situacional do Departamento, falando da reestruturação na Gestão administrativa, prestação de contas, contabilidade, setor pessoal e logística.

A maior dificuldade deu-se no aspecto financeiro, resultando em um trabalho de adequação no departamento com planejamento mais a longo prazo, evitando as rotinas mais imediatas.

Os avanços foram identificados nos seguintes aspectos:

- Utilização de contas bancárias específicas para cada projeto;
- Adequação do processo de compra;
- Nova formatação dos contratos;
- Melhoria na relação com os fornecedores;
- Adequação do processo seletivo de profissionais, com implantação de normas, exames admissionais e demissionais e sensibilização de Recursos Humanos;
- Organização da escrituração contábil da Secoya;
- Cumprimento de férias por todos os funcionários;
- Adequação do trabalho da assessoria jurídica.

### Setor de Logística

Neste setor vinculado ao Departamento de Administração, o grande avanço apresentado foi a realização do Seminário de Logística, que contou com a participação de todos os profissionais, seja da sede em Manaus, seja das bases de Santa Isabel e Barcelos.

A iniciativa teve como objetivo fortalecer o setor, direcionando os trabalhos na Secoya e estabelecer mudanças para melhor qualidade do trabalho. Ainda no Seminário, foram estabelecidos novos fluxos para aquisição de insumos e mudança de atitudes em relação ao controle das demandas de acordo com as situações apresentadas pelas bases.

### Estatuto da Secoya

A Coordenação Geral apresentou aos membros uma nova proposta de Estatuto previamente encaminhada para a Diretoria, contemplando as mudanças necessárias para adequar a Associação à nova realidade de trabalho e ao novo Código Civil Brasileiro. Cada artigo foi lido, discutido e aprovado separadamente.

### Eleição da Nova Diretoria

No momento reservado para a eleição da nova diretoria, houve a manifestação dos atuais membros expressando vontade ou não de se candidatar novamente. Em seguida, houve a apresentação de outras candidaturas, onde o Sr. Antonio Paquidari Dias (Yanomami) manifestou o seu interesse, sendo validado pela Assembléia. Terminado o processo eletivo foram aclamados por unanimidade para os seguintes cargos:

**Presidente** - João Paulo Lima Barreto (Tukano);

**Tesoureiro** - Celina Cadena da Silva (Baré);

**Secretário** - Antônio Paquidari Dias (Yanomami);

**Conselho Fiscal:** Ester Maia, João Silvério Dias, Socorro Cardoso.

## **2.7. Comunicação e divulgação de informações da SECOYA**

Ao longo do ano foram distribuídos dois informativos para os membros da Secoya, procurando oferecer aos mesmos uma visão geral das atividades e ações realizadas na Associação.

Sempre que possível, foram enviados e-mails sobre algumas informações de urgência para conhecimento de todos. Contudo, a produção desse informativo deveria ser mais regular, sendo necessário definir uma política mais clara em relação a esta questão da difusão de informações.

Foram também feitas diversas comunicações internas a todos os colaboradores da Associação para o melhor andamento das atividades em área:

- Comunicações direcionadas aos Logísticos que são responsáveis diretos por toda a logística desenvolvida em área em Santa Isabel e Barcelos;
- Informes dirigidos aos Motoristas e Proeiros, na tentativa de sensibilizá-los sobre os problemas identificados nos equipamentos por falta de zelo, exigindo ajustes e mudança de conduta dos profissionais.

O Peheti, jornal informativo da Associação, teve este ano somente uma edição, pois as dificuldades de sistematizar informações e a falta de uma equipe responsável pela editoração inviabilizaram a divulgação de outros números.

Quanto ao site, não foi possível avançar na manutenção através da atualização de informações. De fato, a Secoya não dispõe de um técnico especializado para este tipo de trabalho, evidenciando uma grande fragilidade nesse campo, assim como a sobrecarga dos coordenadores de cada departamento.

## **2.8. Supervisão de área**

No período de 05 a 24 de junho, o Coordenador Geral da Secoya visitou os xapono de Ajuricaba, Cachoeira do Aracá, Waharu, Xihõ, Hoaxi, Kata Kata, Pahana e Rahaka para realização de reuniões de controle social, bem como discutir com os Yanomami estratégias de atuação para melhorar o serviço da Secoya.

Durante as reuniões, as lideranças solicitaram a implantação de escolas e a presença de professores para trabalharem nos xapono. Na opinião da instituição é importante primeiro que os Yanomami dessa região entendam o trabalho de educação desenvolvido pela Secoya e discutam a verdadeira razão pela qual querem a escola. Atualmente há uma grande necessidade para que o poder público assuma a educação, respeitando as especificidades do povo Yanomami, sem querer que os mesmos recebam uma educação similar a todos os ribeirinhos ou as escolas públicas da rede municipal.

## **2.9. Sensibilização para novos profissionais**

A Secoya sempre defendeu o ideal de cooperar para a autonomia do povo Yanomami e sabe que para alcançar essa meta todos precisam ter capacidade para trabalhar as deficiências e limites enquanto organização, equipes e indivíduos. Nesse sentido, os coordenadores dos Diversos Departamentos ( Institucional, Educação, Desenvolvimento Sustentável e Saúde ) viabilizaram a participação de todos os profissionais contratados para participarem de sensibilizações realizadas pela Coordenação Geral e Departamento de Educação.

O objetivo dos momentos de sensibilização é de preparar melhor o profissional para o trabalho diferenciado em área Yanomami, dando-lhe a conhecer a Secoya, a sua filosofia de trabalho indigenista, assim como a especificidade do trabalho de campo. Os temas abordados foram os seguintes:

- Histórico da Secoya;
- Estrutura e funcionamento da Secoya;
- Normas e procedimentos;
- Alguns conceitos de antropologia;
- Informações básicas a respeito da cultura Yanomami;
- Introdução a respeito do que é Controle Social;
- Apresentação dos respectivos programas de trabalho;
- Rotinas de trabalho e atribuições.

### **3 . DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

No Departamento de Administração, sob coordenação de Célia Lopes, procurou-se, conforme as demandas e as dificuldades apresentadas, aprimorar a gestão financeira, contábil e de recursos humanos, no sentido de atender as determinações tanto das auditorias, quanto do Conselho Fiscal da Secoya. Para tal, foram adequadas algumas rotinas e instrumentos de controle e monitoria, além de garantir a devida transparência na condução dos trabalhos. A experiência de gestão administrativa trazida pela Coordenadora desse Departamento, a partir de longa vivência administrativa na Associação Saúde e Alegria, contribuiu para um grande avanço na estruturação da Secoya neste campo. O relatório contábil e financeiro será disponibilizado para os parceiros ou quaisquer auditorias ou instâncias de fiscalização necessárias.

#### **3.1. Setor de Logística**

O setor logístico passou por um processo de avaliação na ocasião do I Seminário de Logística realizado na sede da Secoya em Manaus. Preconizava estabelecer direcionamentos no processo organizativo do Setor de Logística da Secoya, evidenciando também, a problemática interna e externa, mediante a construção de um processo de mudança e suas soluções.

A realidade de trabalho do setor logístico se apresentava de tal modo que não conseguia atender as demandas da Secoya de modo ágil e eficaz. A prática logística adotada até então, baseada muito mais na experiência empírica de seus componentes, carecia de maior sistemática e a utilização de instrumentos de controle mais eficazes. Além disso, as medidas tomadas até o momento não permitiram criar condições para uma mudança mais radical do setor. Por conta disso, o Seminário proposto pretendia uma análise bem mais aprofundada visando identificar os nós críticos e soluções mais duradouras.

A opção pela realização de um planejamento estratégico se deu por corresponder melhor à necessidade de organização, propiciando meios de análise de modo participativo, fortalecendo assim, o espírito de mudança, melhorando as expectativas e adequando o setor a evolução requerida pela Associação.

Este Seminário contou com a presença dos Logísticos da sede de Manaus, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro. Foi dividido em duas etapas, sendo que na primeira, além da equipe de Logística, participaram todos os Coordenadores dos Departamentos da Secoya. A II etapa ficou restrita a uma atividade interna de toda a equipe logística (Manaus, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro), com o apoio das Coordenações Geral e Administrativa.

Na I etapa, foi realizado um levantamento da problemática, para poder traçar um real perfil das demandas e demais serviços de logística buscando construir uma visão geral de todos os envolvidos no Setor e levando-se em conta todas as dificuldades e necessidades. Foram analisadas, para tal, as condições de trabalho de cada área, com o levantamento aprofundado dos fluxos e dos processos administrativos.

A II etapa foi direcionada para a consolidação dos fluxos, planejamento e os instrumentais a serem utilizados pelo setor nesta nova caminhada.

Após este seminário, o setor de logística passou por uma total reformulação, com suas ações monitoradas e acompanhadas pelo Departamento de Administração juntamente com a Coordenação de Logística e Coordenação Geral. Além disso, medidas foram tomadas no sentido de reorientar as ações e garantir a devida idoneidade na condução dos trabalhos pelos profissionais envolvidos no Setor de Logística. Foi dada chance a equipe logística para se adequar a nova dinâmica preconizada. Infelizmente, diversos problemas foram surgindo na relação com fornecedores e prestadores de serviços, tornando impossível garantir a necessária relação de confiança que tal cargo exige provocando, em outubro, a saída do Coordenador responsável.

Foi ainda contratado um novo profissional encarregado da manutenção dos equipamentos com bom domínio em mecânica e infra-estrutura, visando superar os sérios problemas tidos na manutenção dos equipamentos desgastados pelo longo tempo de uso.

No decorrer desse ano, foram realizadas diversas ações no intuito de oferecer melhorias nas condições de trabalho em campo, tais como:

- A construção dos postos de saúde do Yapahana, do Raita e do Pohoroa, no rio Marauíá;
- A finalização da casa de apoio para os pacientes referenciados do rio Marauíá para Santa Isabel do Rio Negro, construída atrás da sede da Secoya;
- A aquisição de um novo terreno em extensão ao da sede da Secoya em Santa Isabel do Rio Negro, em vista de criar um espaço para as atividades culturais ou outras dos pacientes Yanomami;
- Deu-se início ao controle de patrimônio;
- O aluguel de uma casa em Barcelos para os profissionais de passagem para a área;
- O aluguel de um depósito na cidade de Barcelos, localizado na beira do rio, sendo utilizado para guardar motores, tambores e baldes de combustível assim como espaço para manutenção mecânica dos motores.

#### **4. DEPARTAMENTO DE SAÚDE**

No campo da saúde, grandes mudanças ocorreram por conta da situação do Distrito Sanitário Yanomami-DSY que desmoronou com os escândalos que envolveram a FUNASA e a FUB, provocando a Operação Metástase da Polícia Federal. Esta situação colocou pela primeira vez

a Secoya diante do enorme desafio de substituir a FUB e iniciar uma nova frente de trabalho em Roraima. Dúvidas, reflexão e análise sucederam o convite da FUNASA, resultando na aceitação desse novo desafio, como forma de solidariedade com o povo Yanomami que permaneceu vários meses abandonado e praticamente sem assistência e os funcionários ainda não foram pagos até o momento.

O Departamento de Saúde, coordenado pelo Enf.º Jaime Louzada com a sua equipe multidisciplinar enfrentou ainda outros desafios, principalmente em função do aumento da malária em índices alarmantes, apesar das medidas propiciadas ao longo do ano. Além disso, a falta de equipamentos e de estrutura física adequada torna o trabalho dos profissionais mais difícil.

No processo de pactuação para a renovação do convênio 007/05 com a FUNASA, a Secoya sofreu diversos cortes no orçamento, o que gerou problemas específicos de ordem financeira, impossibilitando a execução de atividades inicialmente previstas.

A supervisão em área por parte da FUNASA também não ocorreu de acordo com o previsto, pois a instituição não dispunha de profissionais habilitados para realizar o acompanhamento.

A centralização do fornecimento de combustível e de medicamentos no DESAI, em Brasília, gerou outros problemas em função da incapacidade de atenderem a demanda de todos os distritos, apesar da insistência e do envio de correspondências para a Diretoria do órgão. O descaso da FUNASA na resolução destes problemas fez com que o planejamento e as programações fossem prejudicados.

Este ano, devido ao deslocamento de diversos xapono, foi necessário aumentar a quantidade de profissionais para atendimento em área. Em decorrência de assumir o Convênio de Saúde do DSEI/Yanomami em Boa Vista/RR, o Coordenador de Saúde, Jaime Louzada, mudou-se para Boa Vista, para acompanhar todas as ações desenvolvidas nesse Distrito, enquanto o Enfermeiro Gunter Sanches assumiu a gestão da saúde no Amazonas, de modo articulado com o Coordenador.

No mês de março de 2007 começaram as discussões em torno do Convênio 007/05, dando seqüência às ações de saúde junto à população Yanomami dos municípios de Barcelos e Santa Isabel, em vista da suplementação para mais um ano (maio 2007 a maio 2008). A primeira reunião de pactuação aconteceu em Boa Vista com a participação dos responsáveis das Coordenações Geral, Administrativa e de Saúde, mas não se conseguiu chegar a um consenso, em função das limitações orçamentárias impostas pela FUNASA. A segunda realizada em dezenove de março teve melhores resultados, pois se conseguiu garantir a aprovação do plano de ação da Secoya com um aumento de 7 % em relação ao orçamento anterior.

Nesse período, os graves problemas que acometeram o DSY começaram a apresentar os primeiros sinais. Entre os meses de julho a setembro, a FUB, com o apoio da Coordenação Regional da FUNASA em Boa Vista, procurou de todas as formas reverter o posicionamento do Tribunal de Contas da União-TCU que não aprovou as contas da instituição e do Ministério Público Federal que se opôs a renovação desse convênio. Considerando que o convênio da FUB tinha sido encerrado em junho 2007, a FUNASA repassou os recursos necessários para a mesma sanar todas as dívidas trabalhistas e finalizar o convênio, o que não foi feito, pois a instituição continuava se articulando para assumir a continuidade do convênio.

Devido a falta de assistência aos Yanomami (desde o final do primeiro semestre), a FUNASA iniciou as articulações em vista da substituição da FUB propondo, finalmente, à Secoya esta tarefa, no sentido de retomar as ações de saúde junto à população Yanomami de Roraima.

No mês de agosto, foi realizada a Reunião do Conselho Distrital em Boa Vista, mas em virtude do atraso no repasse da parcela do Convênio 007/05, a participação da Secoya ficou comprometida, pois houve a necessidade da presença do Coordenador Geral em Brasília, a fim de agilizar as tramitações na aprovação da prestação de contas e da liberação dos recursos da parcela atrasada.

No mês de outubro, a Secoya foi oficialmente convidada pelo DESAI a assumir o Convênio da FUB, em Roraima, e a equipe da Secoya deslocou-se para Boa Vista/RR com o objetivo de levantar informações para subsidiar uma discussão política com a Diretoria e os membros da Associação.

Em seguida, foi realizada uma reunião ampliada na sede da Secoya em Manaus, com a presença de toda a diretoria e de vários membros, onde a Coordenação Geral fez uma apresentação em data show de todos os aspectos dessa realidade, com análise da conjuntura política, apresentação do contexto de trabalho, implicações estruturais e institucionais para a Secoya, assim como os aspectos positivos e negativos mais revelantes. Resultou dessa reunião o aval para a Coordenação Geral dar início ao processo de negociação.

Em novembro, ocorreu a reunião de pactuação realizada em Boa Vista com a presença de representantes do DESAI e DSY, na qual estiveram presentes os Coordenadores geral, administrativo e de saúde, além do presidente da Secoya. Nesta reunião, ocorreu sério embate e a Secoya não aceitou os termos colocados pela FUNASA, uma vez que não poderia contratar parte dos profissionais até então a serviço da FUB, em função da conveniada ainda não ter ainda dado baixo as carteiras de trabalho e tampouco sanado as dívidas trabalhistas que estavam se avolumando a cada dia. Isto inviabilizaria a organização dos serviços de saúde diante da necessidade de contratação de outros profissionais sem quaisquer experiência na área Yanomami. Após novas negociações optou-se pela aprovação de um Convênio provisório entre 18 de dezembro até 18 de maio de 2008.

O processo administrativo demorou e, finalmente, a Portaria desse Convênio foi publicada em 12 de março de 2008.

Além disso, a Coordenação Geral da Secoya participou de dois momentos políticos ligados a saúde. O primeiro no final de novembro, para discutir temas ligados a Gestão, Participação e Controle Social, promovido pelo DESAI, em Belém/PA. E o segundo, a reunião do Conselho Distrital Yanomami, realizado entre os dias 19 a 21 de dezembro em Boa Vista /RR, durante a qual o representante da FUB tentou desesperadamente obter apoio dos Conselheiros para garantir a manutenção do Convênio.

#### **4.1. Dados de saúde**

##### **4.1.1. Dados de mortalidade/natalidade**

Em 2007, a taxa para Yanomami nascidos em Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, teve um crescimento de 04% em relação ao ano de 2006, ou seja, de 2.114 passou para 2.198. Quanto à taxa de mortalidade, este ano houve um considerável aumento em relação ao ano de 2006, chegando a 16,6%, já o infanticídio decaiu 6,25%. Houve uma diminuição também na taxa de mortalidade infantil com relação ao ano de 2006 que foi de 56,6% e em 2007 de 37,3%.

Devido a localização, o difícil acesso e as precárias condições de trabalho no xapono do Kona, acabou acontecendo um maior número de óbitos no decorrer do ano, de acordo com o Enfermeiro Jaime (2007):

“Epidemiologicamente a população do Kona merece uma atenção maior da equipe



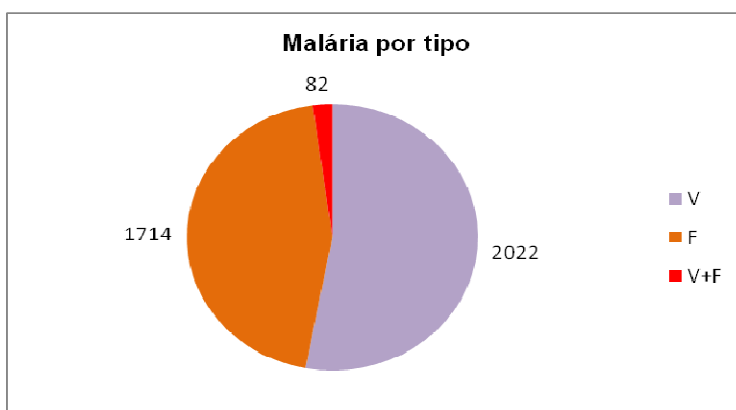
multidisciplinar, não só por apresentar taxa elevada de mortalidade, mas também por apresentar evolução desfavorável em determinadas doenças. Trata-se de um povo vulnerável, com elevado risco de adoecer e com grandes chances de morrer, sobretudo, por doenças potencialmente evitáveis”.

#### 4.1.2. Dados de morbidade

##### Malária

No ano de 2007, a equipe de profissionais da Secoya se empenhou no trabalho de monitoração da malária através das buscas ativa e passiva, sendo ao todo examinadas 31.337 lâminas, uma média de 2.611 lâminas examinadas mensalmente.

De acordo com o gráfico abaixo o tipo *vivax* da malária é superior aos outros tipos *falciparum* e *mista*:



Fonte: Relatório de saúde – Secoya 2007

Em virtude de vários desencontros entre as equipes de saúde dos Municípios de Barcelos e Santa Isabel, o combate à malária deixou a desejar de várias formas, tanto na limpeza dos criadouros, quanto nos ciclos de borrifação e nas informações repassadas aos profissionais envolvidos no processo e aos próprios Yanomami.

##### Tuberculose

Em 2007, a busca ativa em tuberculose foi uma estratégia importante para identificar suspeitos, pacientes e comunicantes. A partir dessa identificação a equipe vem organizando a descida dos suspeitos para investigação nos municípios de referência.

Ao todo foram diagnosticados 11 casos, sendo 8 para TB pulmonar e 3 para ganglionar. O diagnóstico de 7 casos foi de forma clínica, 2 através de baciloscopia e 2 de exame histológico.

Dos 11 pacientes em tratamento, 45,4% tiveram alta por cura e não foi registrado nenhum caso de abandono.

## 4.2. Resumo dos Programas de Saúde

### 4.2.1. Imunização

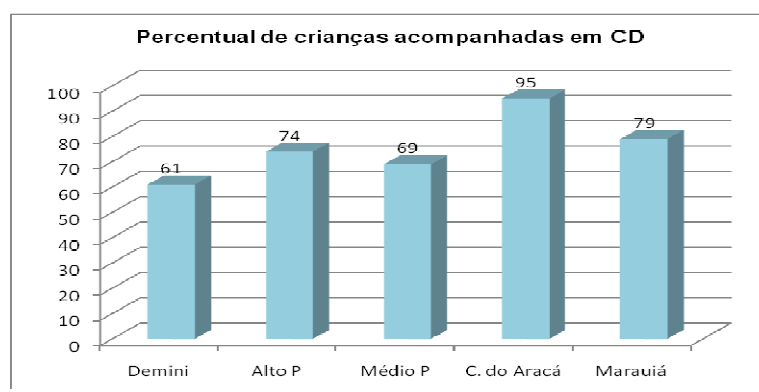
A maior cobertura vacinal no ano de 2007 foi alcançada na Região do Marauíá, em Santa Isabel do Rio Negro. Em contraponto, os xapono localizados no Município de Barcelos tiveram menor cobertura, sendo o Alto Padauri o menos atingido, pois sua localização é de difícil acesso e somente via aérea é possível atender essa região. A tabela abaixo mostra o percentual atingido nos dois municípios.

	<b>Pólio</b>	<b>Tetraivalente</b>	<b>BCG</b>	<b>HB</b>	<b>Influenza</b>
<b>Santa Isabel</b>	97,5	95,1	100	97,5	99,5
<b>Barcelos</b>	88,3	75,2	92,7	85,5	86,5

### 4.2.2. Crescimento e Desenvolvimento Infantil

A situação sócio-cultural dos Yanomami sofreu sérias interferências principalmente no ciclo produtivo e nos hábitos alimentares de alguns xapono, gerando deficiência nutricional significativa. Na tentativa de entender o que estava de fato acontecendo, foi contratada a consultoria da nutricionista Walderlina Vieira da Silva, com o objetivo de realizar um diagnóstico nutricional na população abaixo de cinco anos. Tal consultoria ocorreu entre os meses de novembro a janeiro nos xapono do Pólo-base do Marauíá, avaliando criteriosamente 303 crianças.

De acordo com a consultora, “A prevalência de desnutrição infantil é elevada na população de crianças Yanomami menores de cinco anos do Marauíá, superior a todos os trabalhos realizados e publicados com grupos indígenas, inclusive na região Amazônica”. O desenvolvimento infantil em área indígena Yanomami apresentou um diagnóstico irregular em alguns xapono, como por exemplo, a diferença entre os xapono do Aracá e Demini de acordo com o gráfico abaixo:



Fonte: Relat. de saúde – Secoya (2007)

Avaliou-se um total de 320 crianças menores de 05 anos, das quais se retirou uma amostragem de 303. Destas crianças, 70% tiveram um déficit de peso para a idade e 92% de déficit de altura para idade. De acordo com o Enfermeiro Jaime (2007): “Essas duas últimas variáveis (altura x idade) evidenciam desnutrição crônica, sobretudo, na faixa etária de 12 a 24 meses, fase que coincide com desmame materno”.

### **4.2.3. Saúde Bucal**

A relação higiene bucal x Yanomami, ainda está longe de acontecer com regularidade. Mesmo sendo de total responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas a distribuição de escova, creme e fio dentais, esta relação é comprometida, pois o acesso aos materiais é ineficiente em cada xapono onde a Secoya atua.

De toda população Yanomami dos municípios de Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos (2.198 pessoas), somente 10% foram submetidos a tratamento odontológico e 1/3 destes conseguiram concluir este tratamento.

## **4.3. Atividades Assistenciais e Educativas**

### **4.3.1. Atendimento médico e de enfermagem**

Houve, durante o ano, 1.181 consultas de enfermagem, equivalentes a 2,4 pacientes/dia por enfermeiro. Esses valores correspondem ao atendimento de 54% da população pelos três enfermeiros. É importante esclarecer que esses dados são referentes ao atendimento individual, pois as atividades coletivas e de Programas de Saúde não estão incluídas nesses valores.

Estes atendimentos ficam abaixo dos pretendidos pela Associação em relação aos trabalhos desenvolvidos pelo médico e os enfermeiros em área indígena. Percebe-se, portanto, que as atividades destes profissionais não tiveram o desempenho necessário para a obtenção dos resultados esperados pela Coordenação de Saúde.

### **4.3.2. Formação de AIS**

As atividades educativas dos agentes de saúde foram realizadas em área durante a dispersão individualizada de cada agente. O trabalho educativo (palestras, reuniões, informes, apresentação de vídeos, etc) foi realizado pelo enfermeiro de área com o apoio pedagógico do educador em saúde.

A concentração prevista para 2007, que deveria contemplar o módulo “saúde da mulher e da criança e saúde bucal” não ocorreu em função da não contemplação de recursos para formação de AIS no convênio.

### **4.3.3. Capacitações de profissionais**

A capacitação dos profissionais das equipes multidisciplinares é de responsabilidade da FUNASA, mas infelizmente não vem acontecendo desde 2006. Por conta das necessidades identificadas de capacitação dos profissionais contratados pela Secoya, foram promovidas 03 capacitações para os profissionais de nível médio, sendo: O primeiro trabalhando noções necessárias em campo de Farmacologia; o segundo sobre Ofidismo, preparando os profissionais para situações emergenciais de picada de cobra, e o terceiro, a III etapa do Curso de Língua Yanomami realizado pelo Departamento de Educação e Formação da Secoya.

## **5. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

As atividades do Departamento de Desenvolvimento Sustentável, no ano de 2007, passaram por uma fase crítica devido a falta de recursos que, finalmente, foi suprida com a aprovação do Projeto Fome Zero e a renovação do Convênio com o PDPI, a ser iniciado em 2008, para um período de três anos, permitindo a retomada e consolidação das ações que já vinham sendo desenvolvidas na área Yanomami do Rio Marauíá, em Santa Isabel do Rio Negro. O Coordenador do Departamento, o Sr. Paulo Welker, participou de diversos eventos e realizou contatos valiosos junto a Secretaria da Cultura e Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas, que irão permitir novas parcerias em 2008.

Também a situação atravessada por alguns xapono do Marauíá foram motivo de preocupação. Atualmente é possível observar, em vários grupos locais, uma expressiva redução do complexo produtivo, seja nas iniciativas agrícolas, seja nas práticas de subsistência. Associado a isso, o natural crescimento populacional nos grupos familiares e uma maior incidência no ingresso de insumos industrializados, estimulado pelos benefícios governamentais de seguridade e fomento contribuem para uma situação não confortável.

É imprescindível manter junto a esses xapono as ações para garantir uma boa segurança alimentar, possibilitando o fortalecimento e a organização produtiva dessas populações.

Diante do contexto apresentado, faz-se necessário dizer que os Yanomami, habitantes na calha do Rio Marauíá e seus afluentes, sempre tiveram problemas que interferiram diretamente no seu complexo econômico, a exemplo de fenômenos naturais de diversas naturezas, dentre eles fatores demográficos, hídricos e climáticos.

### **5.1. Articulações diversas**

A equipe do Departamento participou de encontros com a FEPI - Fundação Estadual dos Povos Indígenas e Centro Cultural Povos da Amazônia - Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas, visando uma maior articulação com essas entidades e estudar possibilidades de parceria para realização de ações junto ao Povo Yanomami. Em relação ao Centro Cultural, o Departamento de Desenvolvimento Sustentável articulou com um grupo de Yanomami, a reforma da réplica do xapono construída em anos anteriores para a divulgação da cultura Yanomami. No final de 2007, o material já se encontrava deteriorado pela ação do tempo e a direção do Centro solicitou apoio da Secoya para, em conjunto com os Yanomami, refazer a estrutura. O grupo de Ajuricaba ficou com a tarefa, visto que os Yanomami do Marauíá haviam feito a primeira construção, em 2006.

O encontro de fortalecimento institucional com a equipe técnica ambiental da CCPY composta pelos representantes Ednelson Macuxi e Clodoaldo Ferreira aconteceu em maio, resultando numa maior articulação e intercâmbio institucional. Na oportunidade, ainda se faziam presentes os Yanomami da Comissão agro-florestal, entre eles: Jorge, do Yapahana, Sabá, do Bicho-Açu e Paulo, do Pohoroá.

Durante o mês de maio, a equipe de assessoria técnica do PDPI, Sérgio Sá, Maira Smith e Fernando Pires, mantiveram um encontro com a Comissão Agro-Florestal Yanomami para capacitação em gestão de projeto, visando o acompanhamento dos Yanomami no novo Plano de Trabalho da Secoya.

Em julho, nos dias 22 a 24, aconteceu o *Lima Canção*, evento cultural realizado no município de Manacapuru, estado do Amazonas, do qual participam alunos das 44 escolas públicas rurais da região. Em 2007 o evento teve como tema: Povos Indígenas “saberes tradicionais dos amazonenses” e como atividades principais foram realizados os concursos de músicas,

paródias e poesias, além da montagem de painéis para falar sobre assuntos relacionados ao tema. A Secoya foi convidada para dar uma palestra durante o painel sobre os povos indígenas do qual participaram o Coordenador Geral e o Coordenador do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Instituição.

## **5.2. Atividades em campo**

Nos meses de novembro e dezembro, o colaborador indígena João Neves, da etnia Galibi Marworno, realizou um levantamento de mudanças ocorridas nos xapono do Rio Marauiá, através de encontros e observação, procurando identificar as interferências externas ocorridas em área, suas causas e possíveis conseqüências. O resultado do “diagnóstico” possibilitará a equipe desenvolver com maior propriedade as discussões com os xapono e a definir melhor as linhas de trabalho em área.

## **5.3. Novas Parcerias**

O Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Secoya apresentou uma nova proposta de termo de cooperação a ser celebrado com o PDPI- Programa Demonstrativo dos Povos Indígenas/MMA, para um período de 32 meses, no valor de R\$ 399.888,00. Essa proposta foi apresentada através de uma primeira versão no mês de fevereiro, mas foi aprovada apenas em outubro de 2007.

O respectivo projeto tem como público alvo os xapono dos rios Marauiá e Demini e contempla três eixos temáticos: fortalecimento técnico e operacional da comissão agro-florestal, consolidação das atividades agrícolas e alternativa sustentável de produção tradicional.

Simultaneamente, a equipe também executará um segundo projeto, aprovado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário / MDA, através do programa de extensão rural a populações indígenas – PPIGRE, num período de 18 meses, orçado em um valor de R\$ 118.485,00, visando fortalecer as ações de alternativas econômicas e gestão territorial.

## **5.4. Reforma do xapono no CCPA**

Em articulação com o Centro Cultural dos Povos da Amazônia, a Secoya colaborou na reforma do xapono Yanomami que havia sido construído no ano anterior na lateral do Centro. O mau tempo e a qualidade da palha então utilizada fizeram com que o mesmo ficasse bastante deteriorado.

Mudou-se de estratégia, trabalhando apenas com Yanomami de um mesmo xapono. Desta vez, três Yanomami do Ajuricaba colaboraram nesta tarefa. Optou-se pela mudança de palha, usando o Ubim, a qual os Yanomami estão mais acostumados a tecer.

## **5.5. Seleção e contratação de profissionais**

Durante o mês de junho, a coordenação do Departamento de Desenvolvimento Sustentável se empenhou na realização de uma seleção de dois profissionais para compor a equipe de trabalho. Foram contratados dois técnicos agrícolas que atuarão no projeto aprovado pelo PDPI, com final previsto para janeiro de 2010.

## **6. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

Diversas mudanças ocorreram no departamento de Educação e Formação, principalmente com a renovação do quadro de professores “napë” acarretando significativa redução na intensidade das atividades de supervisão e acompanhamento aos professores Yanomami em campo. Procurou-se, contudo, manter as atividades programadas no decorrer do ano. Deu-se seqüência a VII Etapa do Curso de Formação dos professores Yanomami, aprofundando a elaboração dos projetos políticos pedagógicos e trabalhando mais a fundo a capacitação dos professores para as atividades em sala de aula. Além disso, foram realizados intercâmbios dos professores Yanomami com projetos de educação de outras regiões e um curso de língua Yanomami para os profissionais da Secoya. O Departamento trouxe ainda uma grande contribuição na desafiante tarefa de realizar a II Etapa de alfabetização dos AIS do Padauri.

Um desafio importante permanece em relação à necessidade de adequar paulatinamente a normatização das aulas em relação aos níveis de conhecimentos dos alunos, assim como nas articulações políticas junto ao estado no sentido de validar o programa de formação e obter o reconhecimento dos conhecimentos adquiridos pelos professores Yanomami.

Os profissionais do Departamento de Educação permaneceram em área por dois períodos no primeiro semestre, sendo o primeiro, de 08 de janeiro a 09 de março e o segundo, de 10 de abril a 29 de junho, este último foi mais longo para possibilitar o encontro dos profissionais com os parceiros de TDH Suíça e Holanda.

No segundo semestre, as professoras Claudia Carvalho e Edilene Lima fizeram apenas uma entrada em área do dia 20/08 a 05/10, devido a realização da VII Etapa do Curso de Formação, ocorrido de 12/11 a 14/12, no Sítio Poraquê, Rio Preto da Eva/Amazonas.

Este ano a equipe de educação trabalhou com os professores Cláudia, Edilene e Anderson, sendo que este último, juntamente com a professora Cléris, resolveram pedir desligamento da Secoya e a professora Mariana, após sua licença médica, tomou a mesma decisão, por motivos particulares.

Em abril aconteceu a primeira visita de supervisão do Departamento em todas as escolas para conversar com as lideranças, professores e verificar o andamento dos trabalhos. Durante esta visita, a coordenadora reuniu-se com a prefeita de Santa Isabel do Rio Negro para verificar a possibilidade da Secretaria Municipal de Educação comprar os produtos das roças dos Yanomami, que seriam disponibilizados como merenda escolar para os alunos. Nenhuma barreira foi colada pela Prefeita do município que concordou com esta nova perspectiva. A viabilização dessa proposta foi, todavia, adiada em função dos Yanomami passarem por uma completa escassez de alimentos e não terem a disposição novas roças em tempo para o consumo.

Um dos graves problemas enfrentados pelo Departamento foi a introdução da merenda escolar distribuída pela Secretaria de Educação na vida alimentar Yanomami, pois eles se recusaram a aceitar qualquer explicação sobre o mal que esses produtos industrializados causam à saúde. Após muita conversa e discussão, a Secoya tomou a decisão de deixar a cargo do Secretário de Educação a distribuição dos produtos da merenda escolar e cada escola assumir a responsabilidade diante deste órgão.

Como forma de acompanhamento e aproximação entre os parceiros do Departamento de Educação, aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de março, a visita do Coordenador da Terre des Hommes Suíça, o Sr. Serge Ghinet e a supervisora dos projetos na Amazônia, a Sra. Kely Ribeiro, para acompanhamento do projeto e o desenvolvimento das atividades da Associação.

Em termos mais burocráticos, o acompanhamento às atividades deu-se através da auditoria realizada no período de 4 a 7 de março, onde o Sr. Eliano analisou toda documentação e verificou a implantação das indicações feitas na última auditoria (referente ao período em que o projeto estava em processo de implantação).

### **6.1 Abertura do Censo Escolar 2007**

No dia 31 de maio de 2007, aconteceu no anfiteatro da Universidade Federal do Amazonas, a abertura do Censo Escolar 2007. A Coordenação do departamento de Educação da Secoya participou da cerimônia de abertura e na oportunidade pôde fazer contato com os Secretários de Educação de Barcelos e Santa Isabel. Infelizmente não houve participação da Gerência de Educação Indígena do Estado.

Um grupo do Ministério da Educação apresentou as mudanças na nova forma de coletar os dados referentes às escolas e alunos: todo sistema passou a ser on line, facilitando a verificação da vida escolar de cada pessoa.

### **6.2. Encontro de parceiros da Terre des Hommes Holanda**

A Terre des Hommes da Holanda promoveu um encontro com todos os parceiros do Brasil, denominado: **Fortalecimento das Parcerias: A Aplicação da CDC na Prática dos Projetos**, no período de 03 a 06 de Dezembro, em Alter do Chão, Pará. A Secoya foi representada pela Coordenadora de Educação, Socorro Cardoso e a assistente administrativo, Fernanda Gabriela.

O encontro teve como principais pontos da pauta:

- A aplicação da CDC e de seu monitoramento na prática dos parceiros;
- Orçamento criança;
- Os dispositivos da CDC numa situação de flagrante violação de direitos;
- Estudo prático da aplicação da CDC na garantia dos direitos de crianças e indígenas do Vale do Javari.

Pela parte da noite as instituições se inscreveram para apresentar ao grande grupo suas experiências de trabalho. A Secoya inicialmente programada para a noite do dia 04, somente apresentou no dia 5. A apresentação foi dividida em 4 momentos: o primeiro com informações gerais sobre os Yanomami, o segundo com informações institucionais e os vários programas de trabalho da Secoya, o terceiro com apresentação específica sobre o programa de educação e no quarto momento informação com fotos ilustrativas sobre os xapono, professores, informativos, etc.

### **6.3. VII Etapa do Curso de Formação para Professores Yanomami**

Realizou-se entre os dias 12 de Novembro a 14 de Dezembro de 2007 no Sítio Poraquê – Rio Preto da Eva/AM, a VII Etapa do Curso de Formação para Professores Yanomami, abordando o seguinte tema: **Linguística: Da tradição oral ao saber escrito**. Esta etapa contou com a participação de 18 professores Yanomami, 04 professores napë, a Coordenadora do Departamento de Educação e 07 consultores que trataram as seguintes disciplinas:

<b>Consultor</b>	<b>Disciplina trabalhada</b>
Anne Ballester	Língua Yanomami
José Alcântara	Matemática
Romy Cabral	Pedagogia
Marcelo Gusmão	Educação Ambiental
Eneida Alice Santos	Língua Portuguesa
Cícero Mendes	Educação em Saúde
Gibran Benacon	Educação em Saúde

### Abertura do Curso

No dia 12 de novembro com a presença dos professores Yanomami, Napë e as Coordenações da Secoya, deu-se a abertura da VII Etapa do Curso de Formação para Professores Yanomami. Na ocasião, falou-se da importância que é para os Yanomami entenderem o sistema educacional brasileiro, as relações entre as esferas do governo e as responsabilidades em relação à educação. Esclareceu-se aos participantes a necessidade dos mesmos se interessarem para concluir o Curso de Formação para serem realmente reconhecidos, não só em termos documentais, mas como referência de um modelo educacional próprio.

A Diretoria da Secoya representada pelo Coordenador Geral, Silvio Cavuscens, conversou com os professores Yanomami sobre as preocupações da instituição na concretização de ações que ajudem os Yanomami a conseguirem sua autonomia, reforçando ser a educação quem poderá ajudá-los a conhecer a fim de avaliar e escolher o melhor caminho para construir relações com parceiros que julgarem importantes nessa luta.

A primeira disciplina a ser ministrada para os professores Yanomami foi Língua Yanomami, que teve como consultora a Sra. Anne Ballester e o Sr. Otavio Yanomami, com um total de 52 horas/aula e teve os seguintes objetivos:

- Possibilitar aos professores Yanomami entender o conceito de comunicação, abordando suas diversas formas;
- Dar suporte para que os professores Yanomami possam escrever vários tipos de textos, levando em conta as questões gramaticais e de pontuação gráfica.

A segunda disciplina foi a de Matemática, que teve como consultor o Professor José de Alcântara Filho, com um total de 40 horas/aula, com os seguintes objetivos:

- Fundamentar de forma teórica e conceitual os conteúdos da matemática básica, bem como evidenciar a importância da problematização dos conteúdos no ensino de matemática;
- Fundamentar os principais elementos do sistema de numeração decimal;
- Apresentar algoritmos alternativos para as operações fundamentais;
- Associar números decimais ao sistema monetário;
- Mostrar a importância da utilização de situações problemas no ensino de matemática;
- Evidenciar o jogo como uma estratégia de ensino-aprendizagem.

No dia 16 de novembro teve início a disciplina de Pedagogia, sob orientação da Professora Romy Guimarães Cabral, que trabalhou num total de 40 horas/aula, com os objetivos de:



- Trabalhar metodologias e práticas de ensino para melhorar a ação dos professores em sala de aula;
- Construir uma estrutura para o Projeto Político Pedagógico das Escolas Yanomami.

A disciplina seguinte foi Educação Ambiental, com um total de 40 horas/aula, ministrada pelo Sr. Marcelo Cantuária Gusmão, com o principal objetivo de:

- Desenvolver habilidades, priorizando a compreensão das questões ambientais relevantes e inseridas dentro da realidade vivida em seus xapono tradicionais, bem como temas em nível global referentes a mudanças climáticas, queimadas, água, biodiversidade e a questão dos resíduos sólidos (lixo) na Amazônia.

A última disciplina trabalhada no curso foi a de Língua Portuguesa, com um total de 40 horas/aula, sob consultoria da Professora Eneida Alice dos Santos. Abaixo estão os objetivos propostos:

- Verificar o nível de competência discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diversas situações de interação em língua portuguesa;
- Refletir sobre a função da língua portuguesa na escola e na vida do povo Yanomami;
- Fazer o levantamento das dificuldades discursivas apresentadas no Curso;
- Desenvolver a competência discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diversas situações de interação em língua portuguesa.

#### Avaliação Geral

Ao final do curso foi realizada uma avaliação que contou com a presença de dois membros da Diretoria da Secoya: o secretário – Antônio Paquidari Dias e a tesoureira – Celina Cadena. Os diretores da instituição aproveitaram a ocasião para falar da importância desse momento e aconselhar os professores Yanomami para aproveitarem a formação e desenharem um caminho de luta para colaborar com o povo Yanomami na busca de sua autonomia.

Foi realizada junto aos professores uma avaliação escrita em forma de questionário a respeito de todas as atividades que aconteceram no curso, possibilitando colher as seguintes conclusões:

- A maioria dos professores colocou em suas avaliações os pontos mais importantes das disciplinas trabalhadas, principalmente de pedagogia, Língua Yanomami e Língua Portuguesa, que foram as disciplinas com mais destaques para serem abordadas na próxima etapa do curso;
- Em relação ao local de realização do próximo Curso, praticamente 97% do grupo escolheu Ajuricaba, mas o que mais chamou a atenção foi os professores de Ajuricaba não compartilharem dessa opinião, por entenderem que muitas pessoas de fora podem trazer conflitos para o xapono, principalmente pelo número de homens do grupo;
- Na sugestão sobre o que a secoya precisa fazer para melhorar todos pediram um rádio para manterem contato com as famílias e sobre a parte dos professores, pediram maior compromisso e responsabilidade.

Todas as avaliações estão arquivadas na Secoya e servirão para futuras comprovações, se necessário, das atividades realizadas através do dossiê dessa etapa do Curso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano 2007 foi bastante agitado e exigiu da equipe da Secoya um trabalho intenso e devidamente orientado, na perspectiva de superar, pelo menos em parte, os desafios que apareceram. Os profissionais reconhecem que ainda há muito por fazer, mas os avanços alcançados devem-se em grande parte a dedicação, seriedade e responsabilidade dos coordenadores dos departamentos envolvendo os profissionais em vista de maior engajamento. Conseguiram desenvolver de modo mais articulado suas ações em campo, superando deficiências de recursos humanos, de equipamentos ou experiências. Diversas ações em cada departamento puderam contar com o apoio e a solidariedade dos demais, favorecendo melhor desempenho e êxito em termos institucionais.

É possível afirmar que a condução dos trabalhos é hoje mais organizada, com o monitoramento regular dos projetos ou programas contratados em cada departamento. As dificuldades relatadas no campo da comunicação se deram principalmente pela falta de profissional capacitado nesta área. Diversas articulações foram realizadas no sentido de buscar alternativas, conseguindo, finalmente avançar na proposta de contratação de um voluntário que pudesse contribuir na revisão e organização do site.

Para o ano 2008, o maior dos desafios relaciona-se a redução do alto índice de malária e a tomada de medidas em vista de prevenir possíveis problemas de hepatite no Kona. Além disso, assumir a frente de trabalho junto aos Yanomami de Roraima exigirá da equipe de frente, principalmente do Coordenador Geral, do Coordenador técnico de saúde e da administradora, um empenho efetivo e mudanças significativas na concepção da gestão dos trabalhos entre as bases de Manaus e Boa Vista.

Prevê-se a continuidade nas ações de melhoria das condições de trabalho em campo, com a reforma ou mesmo construção de alguns postos de saúde, escolas, depósitos, além da mudança de sede institucional de Manaus, atendendo as demandas de todos os departamentos.

No Setor logístico, haverá novas mudanças de recursos humanos, na perspectiva de estruturar uma equipe confiável e competente, para coordenar as atividades operacionais tanto de Manaus, quanto de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro e colocar em prática as definições do Seminário de Logística ocorrido em 2007.

Pretende-se, ainda, fortalecer a relação com os parceiros da Secoya, assim como estabelecer novas alianças, inclusive fortalecendo a relação com a AYA e a E-Changer.

Finalmente, é necessário aprofundar a reflexão a respeito das mudanças que ocorrem rapidamente na área Yanomami e de avançar no trabalho de capacitação e envolvimento dos Yanomami nas ações desenvolvidas em suas terras, assim como no processo organizativo iniciado com a criação da Comissão Yanomami, durante Assembléia realizada em Santa Isabel do Rio Negro.

Mais do que nunca, as pessoas envolvidas devem entender o lema da Secoya, de prestar serviço e cooperar na construção de um futuro mais digno para o povo Yanomami.